Titulo: O que priorizar: vida pessoal ou profissional ?
Veículo: A Tribuna Piracicabana - Piracicaba
Página: A2
Colunista: Christian Barbosa

Tiragem: 3000
Seção: ***
Data: 03/06/2016

ContraPonto

Antonio Roberto de Godoi

Salvadores da Pátria, povo ludibriado

Ao governo golpista de Michel Temer e trupe, e também a seus arautos, cabe a pergunta: o governo autoproclamado de salvação nacional é para quem? Para aqueles que poderão ser atingidos por delações premiadas e pelo desengavetamento de inquéritos e denúncias nunca apuradas e que parecem jazer nas instituições de Justiça?

Se ser salvo pelos políticos envolvidos e citados na Lava Jato, como o considerado Judas Número 1 do País - o citado presidente interino; ou pelos ministros envolvidos em casos de corrupção, lavagem de dinheiro e conspiração contra a Lava Jato; ou pelos sequazes de Eduardo Cunha à espera de salvação, como Paulinho da força - acusado de receber R$ 1 milhão e seiscentos mil de empreiteiras para segurar greves; ou pelos 320 listados da empreiteira Odebrecht, o Listão da Corrupção silenciada pela Justiça; ou ainda pelos políticos do PMDB, DEM, PP e por aqueles do PSDB - os derrotados e citados em gravações e delações como Aécio Neves Cunha, José Serra e Aloísio Nunes Ferreira, que "deram um jeito de serem "Governo" e quem sabe concluir o serviço de entrega das riquezas do País, a começar pelo Pré-Sal, em oportunista ação batizada de "colaboração" com a Nação; ou, quem sabe, também, pela marqueteira e hipócrita frase e atitude de Aécio de governar o Brasil com ge-ne-ro-si-da-de; então, por favor, eu não quero ser salvo.

***

O GOLPE POR TRÁS DO "FORA DILMA"

Os escandalosos conteúdos da conversa entre Romero Jucá - um dos articuladores do golpe contra Dilma Rousseff - com Sérgio Machado e deste com Renan Calheiros e José Sarney e o quase ministro que acaba de cair revelado nos últimos dias pela imprensadesnuda aquilo que esta Tribuna e esta Coluna denuncia como evidente suspeita desde outubro do ano passado:por trás do Fora Dilma, está a implantação da Operação Abafa Jato. Ou seria Abafa Rápido? Um acordão que deixa perplexa a opinião pública brasileira pela hipótese de setores do Supremo Tribunal Federal - STF e da Polícia e da Justiça Federal estar em sintonia com o esquema do golpe, comose especula nos noticiários e que tambémé possível depreender das notícias e acontecimentos últimos de nossa política.

Inacreditável? Estaria a influência ou o poder do dinheiro, o exercício do poder ou do governo pelas classes mais abastadas da sociedade, a influência dos ricos ou do dinheiro na sociedade ou no governo, a que se pode chamar de plutocracia, a influenciar nos bastidores o destino do Brasil de forma escusa e repugnante?

Por outro lado, permito-me refletir e pensar, não estaria a CIA, por motivos que não cabe nesse espaço discorrer, treinando nos Estados Unidos agentes insuspeitos para - uma vez infiltrados nas instituições de países de governos notadamente com viés socialista como o derrotado da Argentina, o da Venezuela, Bolívia, Equador e do Brasil (do Partido dos Trabalhadores), sabotá-los - custe o que custar - e culminar com as suas derrubadas? Seria ilógico pensar, também, se não estaria Wall Street patrocinando aqui e acolá governos neoliberais que facilitariam a compra "na bacia das almas" de riquezas nacionais, no Brasil representadas por gigantescas jazidas de urânio, diamante, nióbio e petróleo? Quem nos poderá garantir o contrário dessa trágica e maquiavélica possibilidade?

> **A repescagem é importante, mas o avanço nos demais escândalos é mais ainda**

***

CADÊ O MORO?

Por esses dias, questionado sobre o avanço das investigações de corrupção envolvendo os demais partidos, além do PT, o juiz Sérgio Moro declarou que a Lava Jato não é um seriado de TV. Ah, é?! Então, Dr. Sérgio, por que parece que se está reprisando tantos capítulos com roteiros alterados? Com tantos escândalos envolvendo o DEM, o PSDB, o PMDB e o PP, insistir em repescar somente escândalos do PT nos deixam perplexos. A repescagem é importante, mas o avanço nos demais escândalos é mais ainda.

***

DISCURSO E PRÁTICA

Quem tem tantos ministros e políticos da base de apoio envolvidos na Lava Jato não intervirá realmente na sua operação? Discurso e prática, apesar da intensa propaganda com fins de convencimento da sociedade de que a Lava Jato não vai parar, são ações muito distintas. Só o tempo dirá.

***

FRASE DE HOJE: "Maldito do homem que crê no homem". (Bíblia Sagrada)

***

P.S.: E o dando que se recebe continua. (No Brasil conhecido como "toma-lá-dá-cá").

Antonio Roberto de Godoi é pesquisador.

O que priorizar: vida pessoal ou profissional?

Christian Barbosa

Muitas pessoas questionam o que deve ser considerado mais importante: a vida pessoal ou a profissional? Esse é um tema que deve ser levado em consideração por todos que valorizam a carreira, inclusive pelo empresário com preocupações da saúde financeira dos negócios e gestão da equipe. A resposta é muito simples, mesmo que nem sempre seja fácil ou óbvio de implementar: foque primeiro em você. Isso porque, quando nos preocupamos demais conosco, tudo ao nosso redor melhora. Não adianta nada se dedicar apenas ao profissional, isso só resultaria em mais trabalho, estresse e cansaço. Ou seja, limita a energia, interfere no sono, e os finais de semana se tornam mais corridos. Em alguns casos, a pessoa infeliz com a vida abre mão dos hobbies e das atividades que proporcionam prazer.

No livro Mais tempo, mais dinheiro, que escrevi em parceria com o meu sócio Gustavo Cerbasi, falamos do ciclo da sobrevivência. Determinadas pessoas se afundam em um ciclo e acabam se enterrando no problema. Isso tudo só faz com que elas fiquem cada vez piores e, em grande parte dos casos, é preciso de ajuda para sair desse estado de frustração. Em outras palavras, quando focam demais na empresa, prejudicam a vida pessoal e não conseguem evoluir em nenhum dos aspectos da vida. Esse é o pior caminho que alguém pode escolher!

Aprenda a ter mais produtividade e mais tempo, pois essa é a base para tudo. A minha sugestão é que as pessoas criem um conceito de Mindset Produtivo, que consiste em desenvolver um modelo mental com estratégias para ser mais produtivo. A proposta é que isso seja aplicado em qualquer área da vida, para ter mais energia, disposição, resultados e equilíbrio. É preciso elaborar um plano que aconteça de verdade, pois essa é a melhor forma de blindar a mente.

> **Não adianta nada querer ter mais tempo (...), sem aprender de verdade como ser mais eficiente**

Defendo muito essa questão, pois não adianta nada querer ter mais tempo, dinheiro, saúde ou qualquer outra coisa, sem aprender de verdade como ser mais eficiente. Para isso, torne a sua mente mais produtiva em todos os aspectos, afinal o tempo é a base para todas as questões da vida.

A partir do momento em que a pessoa aprende a ser produtiva e ganha tempo, ela consegue ter disposição, avaliar melhor as oportunidades e ter energia para fazer com que as coisas evoluam. Por consequência, é possível ganhar mais dinheiro, adquirir novos conhecimentos e otimizar a performance. Ao focar em você, é possível melhorar as relações com quem faz parte do seu convívio, o bem-estar e a disposição.

Por isso, aprenda a ser mais produtivo, foque mais em si mesmo e cuide da pessoa mais importante para o seu desenvolvimento: você! A partir do momento em que a pessoa não tem tempo para ela, não sobra tempo para mais nada. Essa é a base para criar uma mentalidade produtiva na rotina.

Christian Barbosa é especialista em administração de tempo e produtividade, é CEO da Triad PS, empresa multinacional especializada em programas e consultoria na área de produtividade, colaboração e administração do tempo. www.triadps.com.br e www.maistempo.com.br.

Desafios urgentes

José Pio Martins

No Brasil, o diagnóstico econômico está feito. Os principais desafios são conhecidos: (a) fazer o Produto Interno Bruto (PIB) crescer; (b) trazer a inflação para perto do centro da meta de 4,5% ao ano; (c) recuperar o equilíbrio das contas públicas; (d) recuperar a precária infraestrutura; (e) aumentar o nível de emprego.

Entre os economistas à direita e à esquerda, não há disputa em relação ao diagnóstico da situação nacional, nem há divergências quanto aos desafios a serem enfrentados. A divergência está nos caminhos escolhidos para tanto. Os partidos ditos de esquerda, PT à frente, querem mais impostos, mais intervenção estatal, mais gasto público, menos austeridade fiscal e mais ativismo estatal.

Os partidos mais ao centro e os ditos de direita, inclusive o PMDB, pregam outro rumo. Controle dos gastos públicos, recuperação do equilíbrio fiscal, privatização, menor intervenção estatal e ampliação do campo da liberdade econômica e maior inserção internacional. O fato é que ou o Brasil se reinventa ou a pobreza irá se aprofundar. A constatação de que o Produto Interno Bruto (PIB) poderá cair 7% em três anos é a mais lamentável das notícias, porquanto significa aumento acelerado da pobreza.

Um dos pontos cruciais da recuperação econômica está na infraestrutura física - principalmente, energia, transportes, portos e aeroportos. O Brasil tem enorme dificuldade em concluir qualquer coisa, e exemplo claro é a famigerada legislação sobre investimentos privados nacionais e estrangeiras em infraestrutura. Vale lembrar o caso - esquecido - das parcerias público-privadas, cujo progresso foi pífio.

> **O fato é que ou o Brasil se reinventa ou a pobreza irá se aprofundar**

A recessão econômica produz consequências altamente nefastas, sobretudo quando há combinação de queda no PIB, aumento da população e deterioração da infraestrutura física. O simples passar do tempo desgasta a infraestrutura, caso clássico das rodovias, e a ausência de investimentos cobra um preço caro em termos de atraso na retomada do crescimento do PIB.

Talvez o Brasil devesse discutir um plano nacional de investimento revolucionário em infraestrutura, com destravamento das restrições, redução da tributação interna, redução das tarifas de importação, ampliação da liberdade para atuação do investidor privado, aumento das concessões e retomada das privatizações.

Ocorre que tudo depende de normalidade política e de governabilidade estável. Sem isso, nada se faz de relevante na economia. Infelizmente, enquanto a crise política não for debelada, o país seguirá empobrecendo e as soluções não virão.

José Pio Martins é economista e reitor da Universidade Positivo.

Caminho à cidadania

Luiz Gonzaga Bertelli

A história da humanidade nos mostra que muitas atrocidades já foram cometidas por ganância. A escravidão é uma dessas experiências. Página triste da nossa história, quando quase quatro milhões de africanos foram aprisionados e trazidos ao Brasil para trabalhar nas lavouras e nas cidades da época colonial e do Império. Esse modelo abusivo, mas que tinha legitimidade legal, perdurou por cerca de 300 anos, até a nação ceder às pressões internacionais e aos movimentos abolicionistas, que reivindicavam o fim da escravatura. Finalmente libertos em 13 de maio de 1888, pela famosa Lei Áurea, assinada pela princesa Isabel, a nova realidade continuou a ser cruel para os afrodescendentes. Sem moradias adequadas e nenhuma assistência do Estado, grande parte foi alijada do mercado formal de trabalho, como consequência do preconceito racial e do pequeno acesso à educação, entre outras desigualdades. Em função dessa dívida histórica, muitos jovens afrodescendentes encontram dificuldades para se inserir no mundo do trabalho ainda hoje.

Instituição filantrópica e assistencial preocupada com a inclusão de jovens no mercado de trabalho, o CIEE firmou, no último 13 de maio, um acordo com a Sociedade Afrobrasileira de Desenvolvimento Sociocultural (Afrobras), mantenedora da Faculdade Zumbi dos Palmares, para acesso à plataforma de cursos de educação à distância (EaD) do CIEE entre os estudantes. Também foram acertadas ações voltadas ao estímulo da inserção de jovens afrodescendentes no mercado de trabalho.

> **A inserção no mercado de trabalho é uma das formas salutares de erradicação da pobreza**

Essas ações visam auxiliar o acesso à cidadania, a partir dos programas de estágio e de aprendizagem do CIEE, para que se desenvolvam com criatividade, responsabilidade e autonomia. A inserção no mercado de trabalho é uma das formas salutares de erradicação da pobreza e correção de desigualdades, promovendo o desenvolvimento sem de discriminação de raça, cor e gênero. A assinatura da parceria pontuou uma solenidade que celebrou os 128 anos da abolição da escravatura.

Para o ministro Marco Aurélio Mello do Supremo Tribunal Federal (STF), homenageado no evento, o estágio ganha relevância para os jovens, neste momento em que o mercado de trabalho vive um desequilíbrio entre a oferta de mão de obra e escassez de emprego. Há 52 anos, o CIEE percorre essa rota, encaminhando mais de 16 milhões de jovens para o mundo do trabalho e auxiliando assim a construção da cidadania e de uma sociedade melhor para todos.

Luiz Gonzaga Bertelli é presidente do Conselho de Administração do CIEE e do Conselho Diretor do CIEE Nacional.

Cegados pelo ódio

Rafael Pagano

Estou nem aí para Lula, Dilma e PT. Respeito a biografia dos três, mas foram "vítimas" de um sistema político que eles mesmo aderiram, além de não entregarem as reformas estruturais prometidas. O que me deixa triste não é quem está indo, mas quem está vindo. Claro que me importo e considero os escândalos de corrupção. Mas não me preocupam os que foram descobertos, me preocupam os que sequer estão sendo investigados.

Tem que conhecer as regras do jogo. Saber de quem é a sucessão do poder e, principalmente, quais os aliados dos sucessores. A opção 'B' é muito pior que a opção 'A' e, acreditem, não existe opção C. Agora, entra Michel Temer, com uma agenda neoliberal onde "o de cima sobe e o de baixo desce". Vai melhorar o país? Vai! Mas a que preço!? Pesquisem o que ocorreu com os direitos trabalhistas durante o governo de Margaret Thatcher.

Corrupção? Trocaram um aeroporto construído para servir a família do Aécio Neves por um sítio com pedalinho. Aliás, falando em sítio, agora apareceu um do Temer em... espera, não consigo falar o nome da cidade porque o sítio engloba a divisa de quatro (!!!) cidades.

"Mas depois a gente tira o Temer!" Inocente! Tenta! Tenta para tomar borrachada da PM! Vocês serão os novos "black block" da mídia. E não vai conseguir tirar! Não adianta. Sabe por quê? Porque as políticas de não intervenção na mídia e não intervenção sobre o Ministério Público são políticas exclusivas dos partidos de esquerda. Burradas eles fizeram um monte, mas disso não se pode acusar, já que eles próprios foram "vítimas" da liberdade concedida.

> **Corrupção? Trocaram um aeroporto construído para servir a família do Aécio Neves por um sítio com pedalinho**

Ah, mas essa liberdade continuar... ah é? Mensalão mineiro. Superfaturamento no metrô de São Paulo. Roubo de merenda em São Paulo. Roubo dos fundos de pensão no Paraná. Aeroporto do Aécio. Fazenda do Temer. Está todo dia no Jornal Nacional, né? Hummm. Esses processos andam rápido igual o petróleo, né? Hummm. Não é à toa que no governo FHC não houve esse rebuliço. O procurador era apelidado de "Engavetador Geral da República", lembram?

Desculpem-me os amigos que foram favoráveis ao impeachment da Dilma Rousseff, não acho que vocês sejam ignorantes ou mal-intencionados. Só acho que vocês moveram suas ações à base do ódio. E ódio, como sabemos, cega.

Rafael Pagano é advogado.

A TRIBUNA
PIRACICABANA
Fundado em 1º de agosto de 1974
Diretor: Evaldo Vicente
Diretora: Astir Vallim Vicente
Editor-chefe:
Erich Vallim Vicente
Gerente comercial:
Sidnei Borges
Rua Tiradentes, 647 - Sala 01
Centro - 13400-760 - Piracicaba/SP
Tel.: (19) 2105-8555
www.tribunatp.com.br
Circulação: terça-feira a domingo
Preço avulso: R$ 1,00
Assinatura: R$ 150,00 (anual) e R$ 80,00 (semestral)
Filiado ao Sindjori-SP e à Adjori-SP
CIRCULAÇÃO AUDITADA ADJORI-SP

